

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## » PROGRAMAÇÃO (Perfil 02) «

21. Analise as seguintes sentenças, considerando o código escrito na linguagem PHP 5 e ilustrado pelo quadro abaixo:

```
1  <%php
2      $s1 = array ( "candidato 1", 3=>"candidado 2","candidato 3");
3      $s2 = "x15";
4      $s3 = (int) $s2;
5      $s4 = "s5";
6      $s5 = 20;
7      echo $$s4;
8      $s6 = "20";
9      if ($s5 === $s6)
10         echo $s6;
11  %>
```

- I. As chaves geradas para o *array* \$s1 são 1, 3 e 2.
- II. O valor atribuído a \$s3 será o inteiro 15.
- III. \$\$s4 representa uma variável dinâmica, logo, teremos como saída, na linha 7, o valor inteiro 20.
- IV. A comparação realizada na linha 9 retornará verdadeiro.

Sobre as sentenças anteriores, está (ão) CORRETAS(S):

- a) Apenas a sentença I.
- b) Apenas a sentença II.
- c) Apenas a sentença III.
- d) Apenas a sentença IV.
- e) Apenas as sentenças I e II.

22. Referente à linguagem PHP 5, é INCORRETO afirmar:

- a) Em PHP 5 é possível realizar engenharia reversa completa, em qualquer classe, através de um conjunto de classes presentes no módulo de reflexão.
- b) As variáveis contendo informações relativas ao servidor web estão contidas em uma variável superglobal.
- c) O SimpleXML provê um conjunto de ferramentas que permitem converter o conteúdo de um XML em objetos.
- d) Um dos padrões utilizados nas funções que tratam com expressões regulares é o padrão POSIX (1003.2).
- e) Diferentemente da linguagem Java, PHP 5 não permite o uso de drives ODBC para conexões com bancos de dados.

**23.** Classes *sockets* em Java são utilizadas para representar uma conexão entre programas cliente e servidor. Sobre *sockets* em Java, é CORRETO afirmar:

- a) A classe “*ServerSocket*” implementa as conexões tanto do lado cliente quanto do lado servidor.
- b) A classe “*Socket*” permite prover o uso do protocolo Transport Layer Security (TLS).
- c) A “*DatagramPacket*” é uma classe que representa um socket para enviar e receber pacotes datagrama.
- d) Através da classe “*SocketPermission*”, é possível especificar um conjunto de ações a um host.
- e) A classe “*MulticastSocket*” permite o envio de pacotes multicast para qualquer classe de endereços IP.

**24.** Considerando a Java RMI, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O cliente invoca um método no skeleton local, o qual é responsável pela invocação do método no objeto remoto.
- b) RMI itera com sistemas existentes através da interface de métodos nativos JNI.
- c) Os objetos remotos só podem implementar uma interface remota.
- d) RMI faz uso do protocolo JRMP para comunicação com aplicações clientes CORBA.
- e) RMI não prevê canais seguros entre cliente e servidor.

**25.** Associe as duas colunas abaixo em relação a Java RMI.

- |   |   |
|---|---|
| I. <code>java.rmi.Naming</code>                       | 1. Fornece métodos para armazenar objetos remotos em um registro de objetos remotos.    |
| II. <code>java.rmi.registry.LocateRegistry</code>     | 2. Fornece suporte a objetos remotos que requerem acesso persistente ao longo do tempo. |
| III. <code>java.rmi.server.UnicastRemoteObject</code> | 3. Exporta um objeto remoto com JRMP.   |
| IV. <code>java.rmi.activation.Activatable</code>      | 4. Permite criar um registro de objetos remotos.  |
|   | 5. Obtém um <i>stub</i> para comunicação com o objeto remoto.                           |

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) I-1; II-4; III-3; III-5; IV-2
- b) I-4; II-1; III-5; IV-2; IV-3
- c) I-1; II-4; III-3; III-2; IV-5
- d) I-4; II-1; II-3; III-5; IV-2
- e) I-1; I-4; II-5; III-2; IV-3

**26.** Analise as seguintes sentenças sobre *Beans* de Sessão.

- I. A anotação `@javax.ejb.EJB` serve apenas para injetar uma instância de um Bean de Sessão junto a um atributo na classe.
- II. Para referenciar múltiplos EJBs, podemos utilizar a anotação: `@javax.ejb.EJBs`.
- III. A anotação `@javax.annotation.Resource` tem como uma das funções injetar recursos de conexões ao banco de dados definidos no arquivo `persistence.xml`.

Sobre as sentenças anteriores, está (ão) CORRETAS(S):

- a) Apenas as sentenças I e II.
- b) I, II e III.
- c) Apenas as sentenças II e III.
- d) Apenas a sentença I.
- e) Apenas a sentença II.

**27.** Exceto durante a invocação do método, todas as suas instâncias são equivalentes, permitindo que o *container* EJB atribua uma instância para qualquer cliente. Essa afirmação refere-se ao:

- a) *Stateful Session Bean*
- b) *Singleton Session Bean*
- c) *Stateless Session Bean*
- d) Interceptador
- e) *Container* EJB

**28.** Um *bean* de sessão *Singleton* é apropriado em várias circunstâncias, EXCETO, quando

- a) o *bean* fizer a mediação entre o cliente e os outros componentes da aplicação, apresentando uma visão simplificada para o cliente.
- b) for necessário o estado do *bean* ser compartilhado entre a aplicação.
- c) um simples *enterprise bean* necessitar de ser acessado por múltiplas *threads* concorrentes.
- d) a aplicação necessitar de um *enterprise bean* para desempenhar tarefas na inicialização e finalização da aplicação.
- e) o *bean* implementar um *web service*.

29. Analise o quadro a seguir.

```

A (activationConfig={
    @ActivationConfigProperty(
        propertyName = "destinationType",
        propertyValue = B))
public class ProcessadorReservaBean implements C
{
    public void D (Message message) {
        ...
    }
}

```

Para que o código ilustrado pelo quadro tenha a estrutura de um *bean enterprise* baseado em mensagem, o modelo de mensagem seja ponto-a-ponto, as letras **A**, **B**, **C** e **D** poderão ser substituídas, respectivamente, por:

- `@MessageDriven`, "javax.jms.P2p", `MessageListener`, `onReceive`
- `@MessageContext`, "javax.jms.Queue", `MessageDrivenContext`, `send`
- `@MessageDriven`, "javax.jms.Topic", `Message`, `onMessage`
- `@MessageDriven`, "javax.jms.Queue", `MessageListener`, `onMessage`
- `@Message`, "javax.jms.P2p", `Message`, `onReceive`

30. Considere as seguintes sentenças sobre a API de Timer Service de EJB.

- Um temporizador pode ser uma classe que implementa "javax.ejb.Timer", possuindo um método de assinatura "void ejbTimeout(javax.ejb.Timer)".
- Um temporizador pode ser um Bean de Sessão Stateless que possui qualquer método anotado com `@Time` e um parâmetro do tipo "javax.ejb.Timer".
- Temporizadores podem ser executados uma ou várias vezes em um determinado intervalo de tempo.

Sobre as sentenças anteriores, está (ão) CORRETAS(S):

- Apenas a sentença II.
- Apenas a sentença III.
- Apenas as sentenças II e III.
- Apenas as sentenças I e II.
- Apenas as sentenças I e III.

- 31.** Sobre os métodos “getReference” e “find” da interface `javax.persistence.EntityManager`, é FALSO afirmar que:
- a) Ambos os métodos retornam objetos do mesmo tipo.
  - b) Ambos possuem como finalidade, retornar uma instância de alguma entidade.
  - c) O método `find` possui sobrecargas.
  - d) Ambos retornam `null` caso a entidade não seja encontrada.
  - e) O método `getReference` não possui sobrecargas.
- 32.** Na especificação de *Servlets 3.0*, uma classe que implementa a interface `HttpSessionBindingListener`, deve implementar os métodos:
- a) `valueInit` e `valueDestroy`
  - b) `valueBound` e `valueUnbound`
  - c) `valueCreated` e `valueDestroyed`
  - d) `valueInitialized` e `valueDestroyed`
  - e) `boundValue` e `unboundValue`
- 33.** De acordo com a especificação de *Servlets 3.0*, sobre parâmetros, pode-se afirmar que:
- a) Estes só podem ser obtidos através dos métodos `getParameter` e `getInitParameter`.
  - b) Os métodos que retornam parâmetros têm como retorno o tipo *Object*.
  - c) Estes podem ser modificados através do método `setParameter`.
  - d) Os métodos de recuperação de parâmetros existem nas interfaces `ServletContext`, `ServletConfig` e `ServletRequest`.
  - e) Os parâmetros não podem ser declarados no `web.xml`.
- 34.** A fase do ciclo de vida do JSF (*JavaServer Faces*) em que os valores dos componentes são atualizados de acordo com os valores recebidos na requisição (usando conversores, caso existam) é:
- a) *Apply Request Values*
  - b) *Invoke Application*
  - c) *Render Response*
  - d) *Update Model Values*
  - e) *Process Validations*

- 35.** Em JSF podemos criar conversores personalizados implementando a interface *Converter*. As classes que implementam *Converter* devem possuir os métodos
- a) `convert` e `convertTo`
  - b) `setObject` e `setString`
  - c) `setAsObject` e `setAsString`
  - d) `getObject` e `getString`
  - e) `getAsObject` e `getAsString`
- 36.** Sobre *SimpleTags*, é CORRETO afirmar que:
- a) cada *SimpleTag* deve estender a classe *TagSupport*.
  - b) para cada atributo da *tag*, deve existir um método `set`, no estilo *JavaBeans*, para que o valor do atributo seja lido pela classe que representa o *handler* da *tag*.
  - c) uma *SimpleTag* vazia só deve ser chamada na forma `<x/>`.
  - d) usamos o método `getTagBody` para obter o corpo da *tag* e poder manipulá-lo dentro da classe que representa o *handler*.
  - e) as *SimpleTags* necessitam de uma classe que represente um *handler* e contenha o método `doBody`.
- 37.** Os princípios abaixo encorajam aplicações RESTful a serem simples, leves e rápidas, EXCETO:
- a) Interface uniforme
  - b) Mensagens auto-descritivas
  - c) Interações stateful através de hiperlinks
  - d) Identificação de recursos através de URI
  - e) Estados representacionais definidos apenas pela W3C

38. A JAX-RS é uma API projetada para tornar fácil o desenvolvimento de aplicações que usam a arquitetura REST.

```
@Path("/meuRecurso")
@Produces("text/plain")
public class AlgumRecurso {

    @POST
    @Produces("application/xml")
    public String doPost(FormURLEncodedProperties formData) {
        ...
    }

    @POST
    @Path("/{cpf}")
    public String doPost2(String cpf) {
        ...
    }
}
```

Considerando o código fonte ilustrado pelo quadro acima e que este utiliza a JAX-RS, assinale a alternativa INCORRETA

- a) Se, em um recurso, nenhum método for capaz de produzir o tipo MIME pedido por um cliente, o *runtime* JAX-RS enviará ao cliente a mensagem HTTP "406 Not Acceptable".
- b) Para que o valor do "cpf" seja extraído da URI do recurso "doPost2", o parâmetro desse método deverá ser redefinido para (@QueryParam("cpf") String cpf).
- c) O método "doPost" produzirá o MIME "application/xml" e não o MIME "text/plain" definido no nível da classe.
- d) A JAX-RS permite que o "cpf", passado através da URI do "doPost2", seja validado por uma expressão regular.
- e) O *runtime* JAX-RS poderá retornar ao cliente um documento WADL descrevendo o recurso "AlgumRecurso".

39. A JAX-WS é uma API pertencente à JEE, que provê funcionalidades para o desenvolvimento de *web services*. Sobre essa API, é INCORRETO afirmar:

- a) Em um serviço JAX-WS é possível processar uma mensagem SOAP sem a publicação de um WSDL.
- b) A JAX-WS permite aos desenvolvedores a criação de *web services* orientados a RPC (*Remote Procedure Call*).
- c) O pacote `javax.jws` oferece uma API para a manipulação de *web services* publicados em uma UDDI.
- d) O sistema *runtime* do JAX-WS converte as mensagens SOAP trocadas entre o produtor e o consumidor do *web service*.
- e) A *Service Endpoint Implementation* (SEI) é uma classe Java que declara os métodos pelos quais o cliente pode invocar no *web service*.

40. Considerando o código escrito utilizando a JAX-WS ilustrado no quadro abaixo.

```

@Stateless
@WebService (name="AgenteViagem")
public class AgenteViagemBean implements AgenteViagemRemote {
    @WebMethod (operationName = "Reserva")
    public String reservar (int clienteID, int cabineID, double preco) {
        ...
    }
}

```

Analise as sentenças abaixo:

- I. O atributo "operationName" é utilizado para definir a operação WSDL que o método "reservar" implementa.
- II. Os parâmetros do método "reservar" estarão configurados, na WSDL, com os "wsld:part" nomeados de "clienteID", "cabineID" e "preco".
- III. Na WSDL, o *web service* terá o valor "AgenteViagem" como o nome do "portType".
- IV. O componente "AgenteViagemBean" só poderá ser acessado, remotamente, por meio de um *web service*, devido a inclusão da anotação @WebService.

Sobre as sentenças anteriores, está (ão) CORRETAS(S):

- a) Apenas a sentença I.
- b) Apenas a sentença II.
- c) Apenas as sentenças I e III.
- d) Apenas as sentenças II e III.
- e) I, II, III e IV.

41. Considerando o desenvolvimento de uma aplicação com *Rails*, analise as sentenças abaixo:

- I. O *Active Record* é a camada ORM (*Object-Relational Mapping*) fornecida com *Rails*.
- II. Os métodos *callbacks* podem poluir um modelo com códigos que não estão diretamente relacionados ao seu propósito.
- III. O controlador *Rails* gerencia sessões e *caching*.
- IV. *Rails* abstrai *cookies* atrás de uma interface que permite a serialização de objetos.

Sobre as sentenças acima está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas a sentença I.
- b) Apenas as sentenças I e II.
- c) Apenas as sentenças II e III.
- d) Apenas as sentenças I, II e III.
- e) I, II, III e IV.



42. O componente **X** provê um *framework* para gerenciar a conexão entre objetos de negócio e *web services Restful*. A que componente *Rails*, **X** se refere?
- a) *Active Record*
  - b) *Active Resource*
  - c) *Active Service*
  - d) *Active Support*
  - e) *Active Dispatch*
43. Considerando o *Active Record*, referente ao relacionamento entre tabelas, assinale a alternativa CORRETA:
- a) A herança *single-table* define a hierarquia necessária ao modelo de classes, mas não garante que uma tabela corresponda à classe base de uma hierarquia.
  - b) O *Active Record* provê suporte para a organização de linhas de uma tabela dentro de uma estrutura hierárquica. Esse suporte é conhecido como o modelo “*Acts As List*”.
  - c) Associações polimórficas ligam objetos de diferentes tipos, pressupondo que estes compartilham características comuns, mas que esses objetos terão representações diferentes.
  - d) Para expressar uma relação N:M (muitos-para-muitos) entre dois modelos, adiciona-se a declaração “*many\_to\_many*” em ambos os modelos.
  - e) “*has\_one*” define um atributo que se comporta como uma coleção de objetos filhos.
44. Em relação ao arquivo *AndroidManifest.xml*, qual das alternativas abaixo é FALSA?
- a) Contém as configurações necessárias para executar uma aplicação.
  - b) Contém as informações das classes de cada *Activity*.
  - c) Possui como elemento raiz a tag `<manifest></manifest>`.
  - d) Para a aplicação ser iniciada pelo usuário, pelo menos uma *Activity* deve ser configurada como ponto de partida da aplicação.
  - e) Usamos a tag `<intent>` com a ação “*android.intent.action.MAIN*” para identificar uma *Activity* como ponto de partida da aplicação.
45. A classe “*android.util.Log*” serve para imprimir informações de *log* ao usuário. Qual dos métodos dessa classe imprime uma mensagem, na cor laranja, de alerta ao usuário?
- a) `Log.d(“categoria”, “mensagem”);`
  - b) `Log.v(“categoria”, “mensagem”);`
  - c) `Log.i(“categoria”, “mensagem”);`
  - d) `Log.w(“categoria”, “mensagem”);`
  - e) `Log.e(“categoria”, “mensagem”);`

**46.** No desenvolvimento Android, o ciclo de vida *foreground lifetime* de uma *Activity* inicia-se e termina na chamada de que métodos, respectivamente?

- a) onCreate, onDestroy
- b) onStart, onPause
- c) onStart, onStop
- d) onResume, onPause
- e) onResume, onStop

**47.** Considere as seguintes sentenças sobre o desenvolvimento de uma aplicação Android em Java.

- I. A classe “android.app.Notification” deve ser usada para exibir notificações ao usuário.
- II. Através da classe “android.content.ContentProvider” criamos provedores de conteúdo para que determinadas informações sejam privadas à aplicação que os criou.
- III. Uma das formas de criar um serviço que seja executado em segundo plano é através da definição de uma classe que estenda “android.app.Service” e sobrescreva os métodos “initService” e “bindService”.

Sobre as sentenças anteriores, está (ão) CORRETAS(S):

- a) Apenas a sentença I.
- b) Apenas a sentença II.
- c) Apenas a sentença III.
- d) Apenas as sentenças II e III.
- e) Apenas as sentenças I e II.

**48.** Sobre MIDlets, o que se pode considerar FALSO?

- a) Uma mensagem SMS que chega a uma determinada porta de conexão pode iniciar um MIDlet.
- b) MIDlets podem ser iniciados, automaticamente, em um horário específico .
- c) Para que se obtenha um MIDlet, uma implementação da interface javax.microedition.midlet.MIDlet deverá ser realizada.
- d) Os métodos startApp, pauseApp e destroyApp pertencem ao ciclo de vida de um MIDlet.
- e) Um MIDlet pode ser ativado para manipular arquivos de áudio, automaticamente, sem a interferência do usuário.

49. Dentre as alternativas abaixo, qual delas NÃO oferece vantagens do *E-Commerce* às empresas ou aos consumidores em todo o mundo?
- a) Com o E-Commerce, consumidores possuem um comércio global a qualquer hora e a qualquer lugar.
  - b) Utilizando mecanismos de busca ou agentes inteligentes, consumidores podem facilmente comparar e avaliar produtos.
  - c) A competição entre empresas agora será vista em uma escala global, e não apenas local como anteriormente.
  - d) As empresas podem, também, aumentar seu faturamento explorando novas oportunidades, expandindo seus negócios em um comércio global.
  - e) Uma loja local ou no exterior estão ambas a alguns “clicks” no ciberespaço.
50. No *E-Commerce*, as formas de pagamento (*Cash, Check, Credit Card, Credit/Debit*) podem ser analisadas segundo algumas características. Qual das alternativas abaixo NÃO corresponde a uma dessas características?
- a) *Overhead cost*: refere-se ao custo do *overhead* para processar um pagamento.
  - b) *Security*: preocupa-se com a segurança da forma de pagamento, isto é, se uma forma é ou não fácil de ser fraudada.
  - c) *Transferability*: se uma forma de pagamento pode ser realizada sem o envolvimento de terceiros, a exemplo um banco.
  - d) *Commission*: se a forma de pagamento provê algum percentual do valor da compra a uma empresa concessionária.
  - e) *Acceptability*: verifica se uma forma de pagamento é suportada globalmente, isto é, não estará disponível apenas para um grupo de clientes.